

**Joaquín R. Díaz\*** nasceu na Cidade do México (1982). Trabalha em Arte Interativa, estudando as possibilidades de trabalho com robôs em performance. Frequenta o PHD em Pesquisa em Artes e Humanidades na Universidade de Castilla La Mancha (com o apoio do CONACYT). Actualmente participa num intercâmbio no Programa de Mídia Digital na FEUP (Porto, Portugal). Mestrado em Artes Visuais na Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), em "Artwork Programável".

**Alonso Torres Matarrita** conta com experiência em música popular e ao vivo. Matarrita é um músico muito versátil capaz de executar, organizar e compor numa ampla gama de estilos musicais. Concluiu três especializações em música pela Universidade da Costa Rica: interpretação de guitarra, composição musical e ensino de música. Premiado com o ACAM (Compositor de Música e Autores da Costa): Melhor Música Incidental (2014) e Melhor Música Instrumental (2012).

**Valter Abreu** é produtor de música do Porto, Portugal. Licenciado pela ESMAE - Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo, do Porto. Trabalha com música desde muito jovem e as trilhas sonoras de videogame sempre foram uma das suas maiores influências. Alguns dos seus outros interesses incluem produção de vídeo, animação e programação orientada a objetos.

AGRADECIMENTOS: Universidad de Costa Rica, Erasmus+, UPTEC-PINC, CONACYT-FUNDACIÓN INBA, FEUP.

\*Bolsheiro pelo programa CONACYT- FUNDACIÓN INBA 2016 program; Projecto apoiado por PAPIIT-DGAPA UNAM com a Bolsa IN-IG100915.



APOIOS



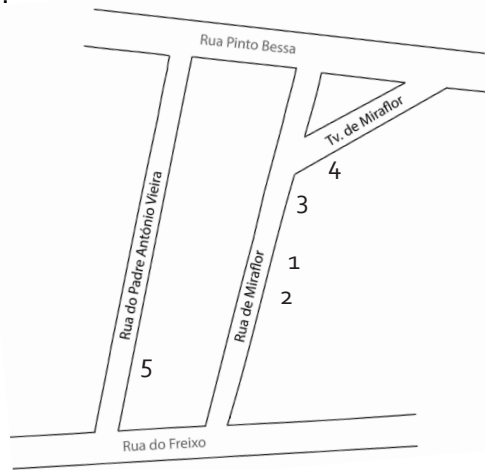
ESPAÇO MIRA

Rua de Miraflor nº 159 Campanhã, Porto  
Terça a sábado, das 15:00 às 19:00  
*Entrada Livre*

929 145 191 - 929 113 431  
contacto@espacomira.net  
www.facebook.com/espacomirafotografia

Curadoria / João Ricardo  
2 setembro 2017

**QWERTY\_mostra de arte digital** pretende dar conta da multiplicidade de estéticas e pluralidade de práticas artísticas. Serão apresentados dois concertos, duas instalações sonoras, uma instalação e uma performance sonora. Todos os artistas vivem e/ou trabalham no Porto, sublinhando o Porto como cidade da cultura da arte digital.



1 | Espaço MIRA, 15h - 19h  
Rua Miraflores, 155

**3kta (André Rangel e Anne-Kathrin Siegel)**

*3.11.exp*, 2017

Instalação intermedia

2 | MIRA A3, 15 - 19h  
Rua Miraflores, 143

**ocp e Francisco Laranjeira**

16h - Live-act

3 | Armazém de cartão, 15h - 19h  
Rua Miraflores, 207

**ocp - operador de cabine polivalente**

Instalação sonora

4 | Associação Recreativa Malmequeres da Noêda, 17h  
Travessa Miraflores, 17

**The Push**

Concerto de David Wesley e Casey Borchert

5 | MIRA | artes performativas, 18h  
Rua Padre António Viera, 68

**Valter Abreu, Alonso Torres, Joaquín Díaz  
com a colaboração de Vitor Mesquita**

*Do we love technology?*, 2017

Performance sonora

**The Push** (aka Dave Wesley e Casey Borchert) produzem e apresentam um dub electrónico denso e profundo com misturas experimentais e tribais. Eles iniciaram a sua colaboração em Minneapolis, EUA e têm trabalhado juntos desde 2004. Agora, ambos residem e criam no Porto, Portugal.

**ocp** (aka João Ricardo) nasceu no Porto. É artista multimédia. A sua prática artística tem sido exibida em Portugal e no estrangeiro. Como curador tem reunido obras musicais de artistas de todo o mundo e divulgado através da EdP - Editora do Porto e do programa "É Tudo Uma Questão de Frequência", na Rádio Manobras. Colabora com a revista jazz.pt.

**Francisco Laranjeira** expõe pintura desde 1988 e vídeo desde 1998. Desde 2013 integra o colectivo RuadoSol172. Participou em exposições colectivas e festivais em Portugal, Espanha, França e Brasil.

Realizou várias exposições Individuais entre as quais no Espaço Rua do Sol 172 e em 2013, na Galeria Símbolo, no Porto, em 2006, no Auditório Municipal de Vila do Conde e em 2005, no Convento dos Cardaes, em Lisboa, em 2004 e em 2003.

**3kta** (André Rangel e Anne-Kathrin Siegel) é um laboratório para Concepção, Design, Produção e Apresentação de processos intermedia. 3kta explora o potencial da interacção entre meios no processo de estruturação de novos modelos, visando expandir as dimensões da percepção. 3kta organiza o tempo e o espaço, formando situações perceptíveis modeladas para a presença da audiência.

*3.11* é uma obra intermedia que revisita "Variations of incomplete open cubes" de Sol Lewitt. *3.11* integra um sistema reactivo provocativo que despoleta a acção dos visitantes, transformando-os em performers, autores e meios da própria obra. Um par de potenciómetros permite aos humanos controlarem um micro-controlador arduino, instruído para desenhar, num dispositivo constituído por doze Tubos LED T8, qualquer uma das 122 variações da obra de LeWitt. *3.11* reitera a dimensão algorítmica da obra de LeWitt que tem sido principalmente reconhecida como arte conceptual. Durante o processo de desenho de *3.11* foi identificado um erro no diagrama mais difundido mundialmente da obra de LeWitt. Sendo demasiado tarde para questionar LeWitt este erro faz agora parte desta nova experiência artística.

*3.11* é uma obra da autoria de André Rangel que para o evento QWERTY no Espaço MIRA foi redesenhado, em colaboração com a arquitecta Anne-Kathrin Siegel, expandido-se e resultando numa nova obra: *3.11.exp*.